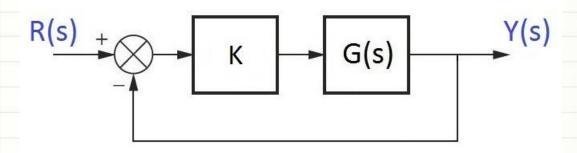


Profa. Cristiane Paim

Efeito da Adição de Polos e Zeros no LR

Seja o sistema de controle, com K>0:



sendo

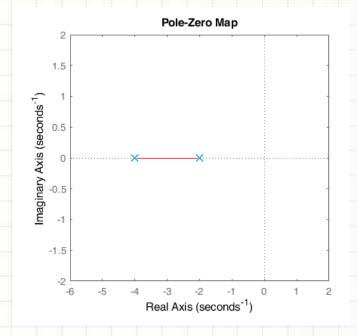
$$G(s) = \frac{1}{(s+2)(s+4)}$$

Efeito da Adição de Polos e Zeros no LR

Eixo real: [-4 , -2]

Assíntotas: $\theta_a = \pm 90^\circ$ $\sigma_a = -3$

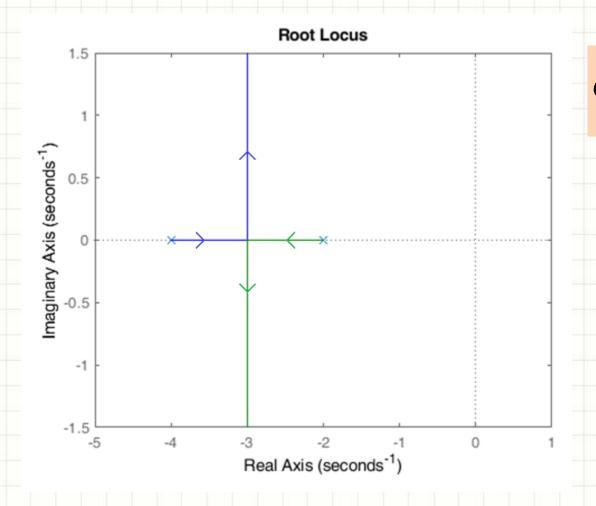
Ângulos de Partida: ϕ_1 = 180°, ϕ_2 =0°



Cruzamento com eixo imaginário: não existe (estável para ∀K>0)

$$s = -3 \in LR \implies K = 1$$

Efeito da Adição de Polos e Zeros no LR



$$G(s) = \frac{1}{(s+2)(s+4)}$$

Estabilidade:

∀K>0

$$s=-3 (K=1)$$

$$0 < K \le 1 \implies \Delta(s)$$
 tem 2 polos reais
 $K > 1 \implies \Delta(s)$ tem 2 polos complexos conjugados

a1) Adição de um polo em -5

$$G(s) = \frac{1}{(s+2)(s+4)(s+5)}$$

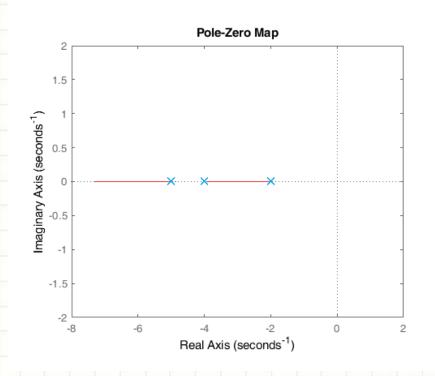
Eixo real: $(-\infty, -5]$ [-4, -2]

Assíntotas: $\theta_a = \pm 60^\circ$, 180°

$$\sigma_a = -11/3 = -3,67$$

Ângulos de Partida:

$$\phi_1$$
= 180°, ϕ_2 =0° e ϕ_3 =180°

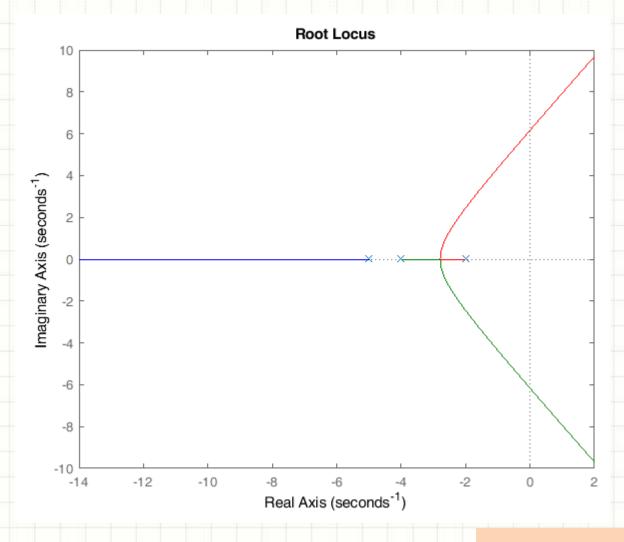


Cruzamento com eixo imaginário:

$$\omega = \pm 6.16 \implies K = 378$$

Sistema estável para 0 < K < 378

$$s_1 = -2,78 \in LR$$
 \Rightarrow $K = 2,12$
 $s_2 = -4,55 \notin LR$



Estabilidade: 0 < K < 378

$$G(s) = \frac{1}{(s+2)(s+4)(s+5)}$$

a2) Adição de um polo em -1

$$G(s) = \frac{1}{(s+1)(s+2)(s+4)}$$

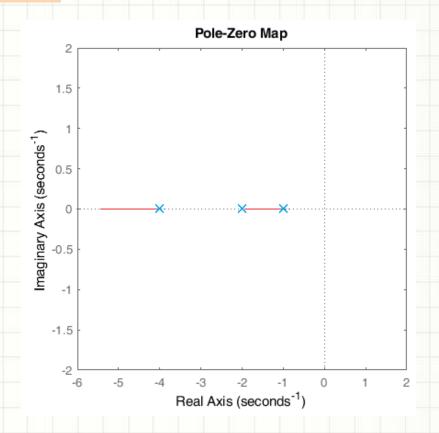
Eixo real: $(-\infty, -4]$ [-2, -1]

Assíntotas: $\theta_a = \pm 60^\circ$, 180°

 $\sigma_a = -7/3 = -2,33$

Ângulos de Partida:

$$\phi_1$$
= 180°, ϕ_2 =0° e ϕ_3 =180°



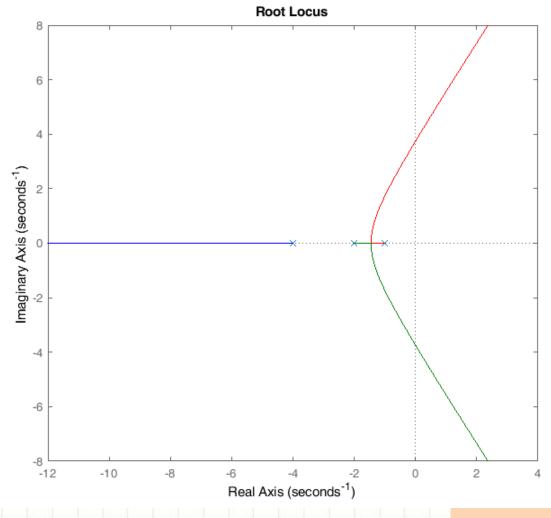
Cruzamento com eixo imaginário:

$$\omega = \pm 3,74 \implies K = 90$$

Sistema estável para 0 < K < 90

$$s_1 = -1.45 \in LR \implies K = 0.63$$

 $s_2 = -3.22 \notin LR$



Estabilidade: 0 < K < 90

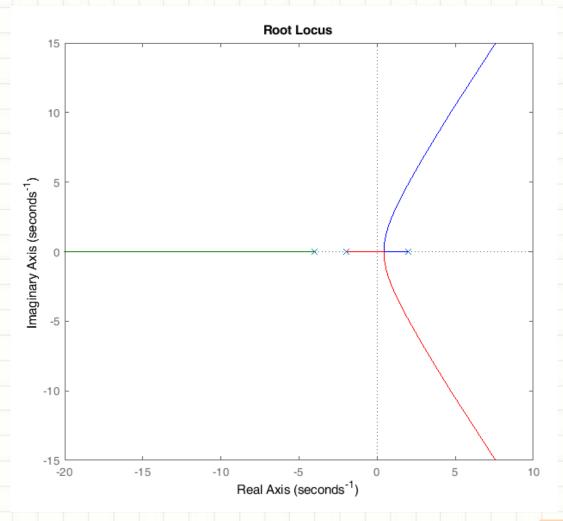
$$G(s) = \frac{1}{(s+1)(s+2)(s+4)}$$

A adição de um polo (de fase mínima) tende a deslocar o LR para a direita diminuindo a estabilidade do sistema. Quanto mais à direita for adicionado o polo maior será a redução na estabilidade do sistema.

A adição de um polo de fase não mínima, também desloca o LR para a direita, podendo deixar o <u>sistema instável</u>. Na prática não se adicionam polos instáveis ao sistema.

No exemplo, se for adicionado um polo em 2 (fase não mínima) o sistema torna-se instável para qualquer valor de K.

Efeito da adição de um polo (fase não mínima)



Sistema Instável para ∀K > 0

Sistema instável para qualquer K > 0.

$$G(s) = \frac{1}{(s-2)(s+2)(s+4)}$$

Efeito da adição de um zero

b) Adição de um zero em -6

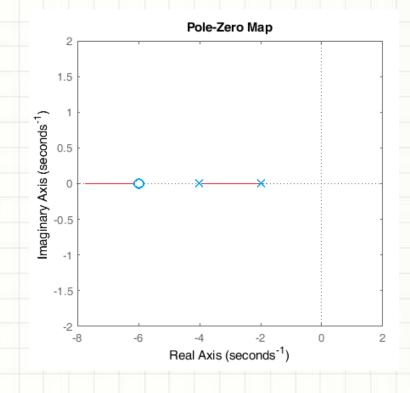
$$G(s) = \frac{s+6}{(s+2)(s+4)}$$

Eixo real: $(-\infty, -6]$ [-4, -2]

Assíntotas: $\theta_a = 180^\circ$

Ângulos de Partida e chegada:

$$\phi_1$$
= 180°, ϕ_2 =0° e ψ =180°

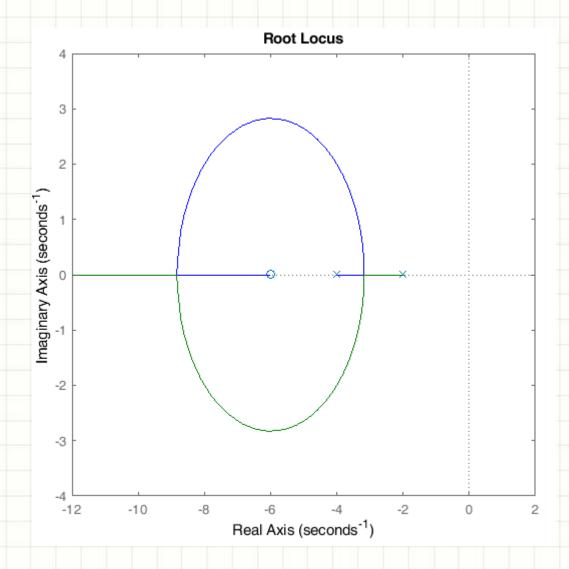


Cruzamento com eixo imaginário: não existe

Sistema estável para qualquer K > 0.

$$s_1 = -3.17 \in LR$$
 \Rightarrow $K = 0.34$
 $s_2 = -8.83 \in LR$ \Rightarrow $K = 11.66$

Efeito da adição de um zero



$$G(s) = \frac{s+6}{(s+2)(s+4)}$$

Estabilidade:

$$\forall K > 0$$

Sistema estável para qualquer K > 0.

Efeito da adição de um zero

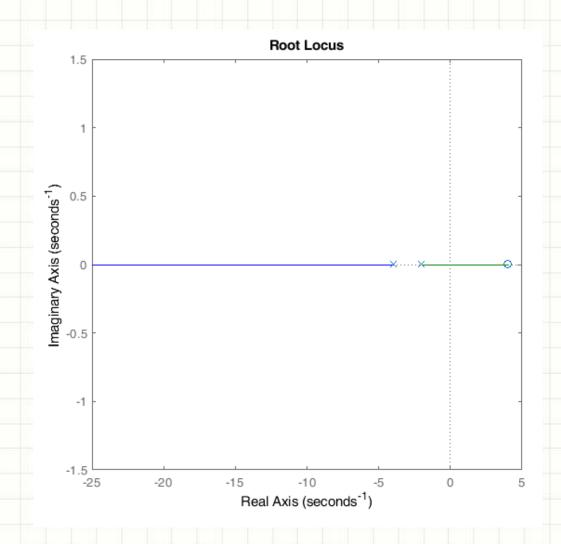
A adição de um zero (de fase mínima) tende a deslocar o LR para a esquerda aumentando a estabilidade do sistema.

A adição de um zero de fase não mínima, desloca o LR para a direita reduzindo a estabilidade. Em alguns casos pode gerar instabilidade.

Entretanto, um zero nunca é adicionado isoladamente no sistema.

No exemplo, a adição de um zero de fase não mínima não gera instabilidade mas pode reduzir muito a faixa de valores para os quais o sistema é estável.

Efeito da adição de um zero (fase não mínima)

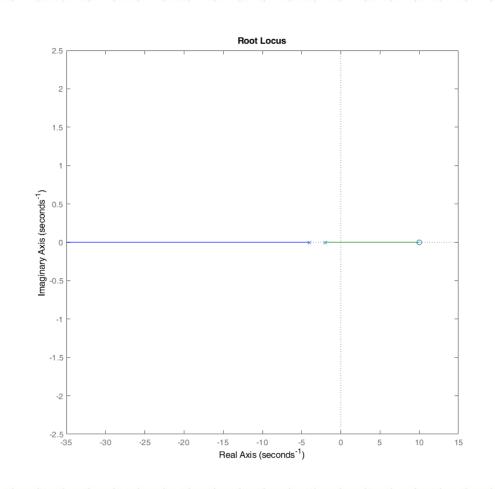


$$G(s) = \frac{s-4}{(s+2)(s+4)}$$

Estabilidade: 0 < K < 2

Para um zero de fase não mínima em 4, o sistema é estável apenas para 0 < K < 2.

Efeito da adição de um zero (fase não mínima)



$$G(s) = \frac{s - 10}{(s + 2)(s + 4)}$$

Estabilidade: 0 < K < 0.8

Para um zero de fase não mínima em 10, o sistema é estável apenas para 0 < K < 0,8.

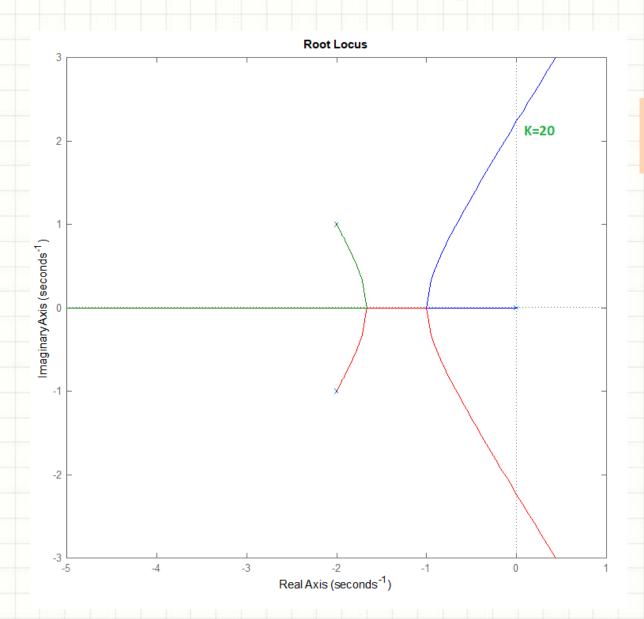
Exemplo 2 - Efeito da adição de um zero

Sejam as funções de transferência abaixo, sendo $G_1(s)$ sem zero e as demais com zero em diferentes posições no plano s $(-4 < z < +\infty)$:

$$G_1(s) = \frac{1}{s(s^2 + 4s + 5)}$$
 $G_2(s) = \frac{s + 4}{s(s^2 + 4s + 5)}$

$$G_3(s) = \frac{s+1}{s(s^2+4s+5)}$$
 $G_4(s) = \frac{s-1}{s(s^2+4s+5)}$

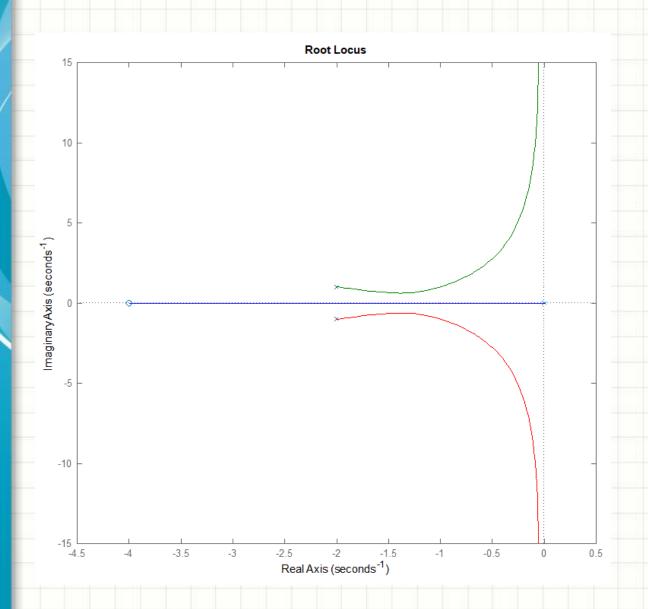
Exemplo 2 – LR para $G_1(s)$



$$G_1(s) = \frac{1}{s(s^2 + 4s + 5)}$$

Estabilidade: 0 < K < 20

Exemplo 2 – LR para $G_2(s)$ (z=-4)

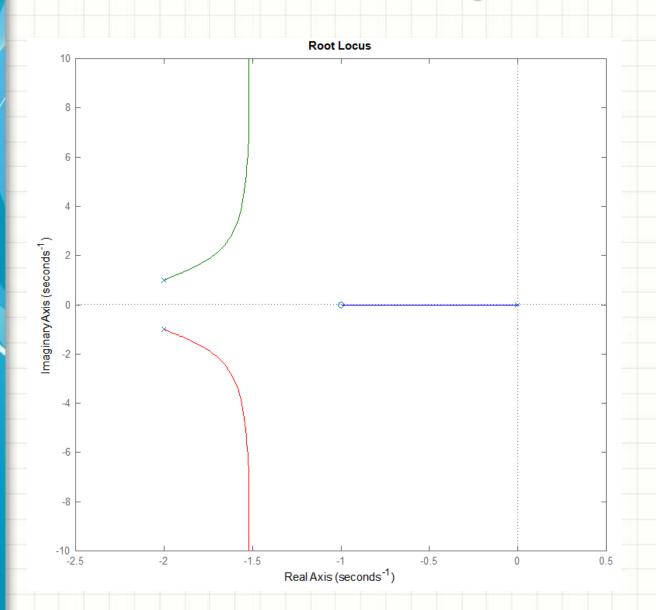


$$G_2(s) = \frac{s+4}{s(s^2+4s+5)}$$

Estabilidade: $\forall K > 0$

$$\sigma_a = \frac{-4+4}{2} = 0$$

Exemplo 2 – LR para $G_3(s)$ (z=-1)

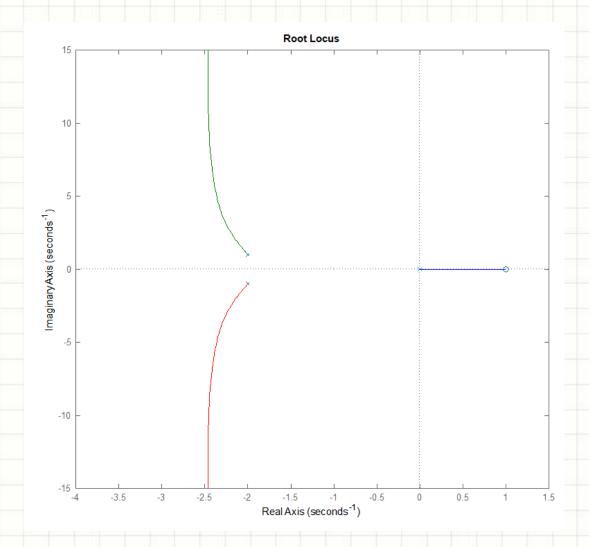


$$G_3(s) = \frac{s+1}{s(s^2+4s+5)}$$

Estabilidade: $\forall K > 0$

$$\sigma_a = \frac{-4+1}{2} = -1.5$$

Exemplo 2 – LR para $G_4(s)$ (z=1)



$$G_4(s) = \frac{s-1}{s(s^2+4s+5)}$$

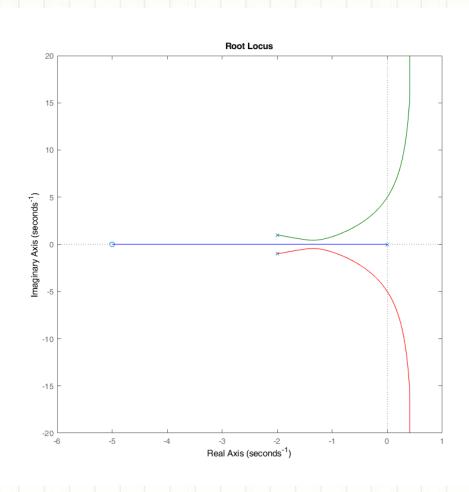
Sistema Instável para ∀K > 0

$$\sigma_a = \frac{-4-1}{2} = -2,5$$

Neste caso, a introdução de qualquer zero de fase não mínima deixará o sistema instável para qualquer valor de ganho K.

Exemplo 2

A introdução de qualquer zero de fase mínima na região $-\infty < z < -4$ irá resultar em uma assíntota no SPD ($\sigma_a > 0$), o que indica um limite de estabilidade.



$$G_5(s) = \frac{s+5}{s(s^2+4s+5)}$$

Estabilidade: 0 < K < 20

$$\sigma_a = \frac{-4+5}{2} = 0.5$$